

Eleições ^{A.A.4}

só no próximo ano
— propõe Aldo Ajello

O Representante Especial das Nações Unidas em Moçambique, Aldo Ajello, sugeriu sexta-feira em Maputo que as eleições gerais previstas no país para finais deste ano, poderão ser adiadas para os meados de 1994.

Falando num "briefing" com jornalistas, Ajello disse que Junho seria "um tempo razoável" para se realizarem as eleições.

Segundo o Acordo Geral de Paz assinado há mais de quatro meses entre o Governo e a Renamo, as eleições deveriam ter lugar em Outubro deste ano. Contudo, o grande atraso que se regista na aplicação do calendário previsto, incluindo o início da desmobilização das tropas de ambos os lados, está a provocar uma cadeia de adiamentos na concretização de alguns dos pressupostos previstos.

O Governo, a Renamo e outras forças políticas da oposição e as Nações Unidas, concordam agora todos que não se podem realizar eleições sem que se disponha de um novo e único Exército no país e antes da desmobilização.

Ajello notou que a Comissão Nacional de Eleições prevista no Acordo de Paz não existe ainda. "Não é prematuro formar a comissão de eleições agora", argumentou Ajello, mas disse que mesmo assim, "levaria pelo menos um ano para preparar eleições". — (AIM)

15/2/93